Anno de 1842. Sexta Feira 25 de Novembro. Anno XVIII. N. 256.

« Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiámos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Parahiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem, Rio Formoso , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. Apresentação de N. Sra. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Terc. s. Cicilia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Quart. s. Clemente P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
24 Quint. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sext. s. Catharina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
26 Sab. s. Pedro Alexandrino B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Dom. 1. º do advento. s. Margarida de Saboia Viu.

Preamar do dia 25 de Novembro.
1. ª a 10 horas e 54 m. da manhãa.
2. ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

CAMBIOS NO DIA 24 DE OUTUBRO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 28 Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		14,600	15,800
« « Paris 350 reis por franco	« « « N.		14,400	14,600
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000		8,100	8,200
	Prata-Patacões		1,700	1,720
Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares		1,700	1,720
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ½.	« ditos Mexicanos		1,700	1,720
	« miuda.		1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , enviando-lhe a guia do soldado Policarpo Joze de Albuquerque, afim de ser transmittida ao Exm Snr. ministro da guerra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , significando lhe para ser levado ao conhecimento do Exm Snr. ministro da guerra , que o nome do segundo tenente ajudante do terceiro batalhão de artilheria a pé , dado como falecido no mappa do primeiro de agosto deste anno foi declarado, no mappa do primeiro de setembro, e que independente de ordem se havia adoptado o expediente de declarar nos mappas os nomes dos officiaes falecidos.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr , reenviando-lhe o requerimento de Maria Luiza do Livramento , que pedia fosse excluido do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , seu filho Francisco de Souza Pontes, dando como informação sua , a do respectivo tenente coronel commandante do dito batalhão.

Dito — Ao delegado do termo do Rio-formoso , accusando o recebimento de um dezertor do corpo de policia , e de dous recrutas Manoel Felippe do Bomfim , e Amaro de Souza , e dizendo-lhe que este assentara praça , aquelle ficava em custodia para provar que é casado , e vive com a mulher.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, enviando-lhe o soldado dezertor João Nogueira , que fôra remettido pelo delegado do termo do Rio Formoso.

Dito — Ao major engenheiro , encarregado das obras militares nesta provincia , para que passasse ao forte do Buraco, e ali examinasse , e orçasse os concertos que tinhão a fazer-se na casa que serve de deposito de agoa , e no callabouço , tendo em vista o que dizia o respectivo commandante no final do officio que lhe enviava , a respeito dos materiaes , que existião , e podião ser nos ditos concertos empregados.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , remettendo-lhe a segunda via da guia , que pelo Maranhão foi passada ao alferes Joze Joaquim Meirelle , do batalhão do seu commando.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão terceiro de artilheria a pé , exigindo a fé de officio do tenente Manoel Ferreira de Almeida , para ser junta ao conselho de guerra a que tem de responder.

Dito — Ao mesmo , ordenando a remessa das fés de officio dos soldados Caetano de Souza Monteiro , Virissimo Joze da Silva , Joze Lourenço , e Joze Fernandes do Amorim , que tem de entrarem em conselho de guerra

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infanteria de guardas nacionaes destacado , exigindo as fés de officio , do alferes Pedro de Assis Campos Cosdem , e soldado Antonio Francisco Correia , para serem anexas ao conselho de guerra.

Dito — Ao major graduado e commandante da companhia de artifices , dizendo-lhe em solução ao seo officio datado de hontem , que devia empregar todo o cuidado para que o fardamento de quartel se não arruinasse antes do tempo marcado para a sua duração , o que devia ser arrecadado na forma da lei , e fardamento não vencido das praças que fossem demittidas.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão terceiro de artilharia, mandando em cumprimento do aviso da repartição da guerra de outubro ultimo , e officio da Presidencia de hontem datado , dar baixa soldado Alexandrino de Seixas Cavalcante , em consequencia de sua incapacidade fisica.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando em virtude da ordem , e motivo declarado na precedente portaria , dar baixa ao cabo de esquadra Manoel da Cunha Mesquita , e soldados João Antonio Beleza , Paulino da Costa Lamego , Pedro Selestino de Sá, João Francisco da Silva , e João Antonio.

Dita — Ao commandante da companhia de artifices , mandando semilhantemente dar baixa aos soldados Joze Elias de Vasconcellos, Francisco Joaquim Antero , Joaquim Gonçalves Dias , Manoel Francisco do Monte , e Simião Joze Correia.

Dita — Ao commandante da companhia de cavallaria , mandando dar baixa ao soldado Antonio Ferreira.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Annunciamos ha pouco que o gabinete Portuguez cahiria antes de muito tempo ; que depois de ter a Inglaterra obtido delle o tratado que queria , não teria mais interesse em sustenta-lo , nem o sustentaria mais. Esta facil predicção realisou-se ainda mais promptamente do que pensavamos.

« Recebemos os jornaes de Lisboa, diz uma folha de Madrid , e principalmente o *Nacional* de 14 de setembro. O ministerio está dissolvido. O duque da Terceira déo a sua demissão , que foi aceita. Esta dissolução provem segundo dizem , de que a maioria proclamou não poder assumir por mais tempo a responsabilidade dos actos d'um ministerio incapaz »

— *El Castellano* conclue de tudo quanto se passou em Lisboa por occasião do negocio da corveta hespanhola «Grande Antilla» , que Portugal está feito uma verdadeira colonia ingleza. O nosso governo , acrescenta elle, poderia conseguintemente supprimir a legação que conserva em Lisboa , para se entender directamente com o governo Inglez. Evitar-se-hia assim a humilhação de se ver sempre obrigado a ceder ás exigencias deste governo. Aguardaremos o resultado d'este negocio para ver como o nosso governo terá sabido manter a honra nacional.

O jornal do Havre de 29 de setembro contem noticias de Londres de 27 ; entre as quaes se lê a seguinte de Portugal.

« O vapôr Liverpool chegou a Falmouth , tendo sahido de Liboa a 19. Elle da a noticia da recomposição do ministerio Portuguez, reorganisado deste modo : o Sr. José Maria de Souza occupa o ministerio da justiça, substituindo o Sr. Mello e Carvalho ; o Sr. Falcão tomou a pasta da marinha , em lugar do Sr. Campello , e o Sr. Gomes de Castro occupa o ministerio dos negocios estrangeiros Taes são as principaes mudanças ; o mais importante , debaixo do ponto de vista dos interesses Inglezes , é o ultimo. De resto, a Inglaterra dá a sua approvação á nova organisação do ministerio , de que muito provavelmente ella mesma ó a autôra. »

Os jornaes inglezes do 1.º d'outubro occupão-se da mudança do ministerio Portuguez. Lê-se no *Morning-Chronicle* o seguinte :

« Uma carta de Lisboa , em data de 19 de setembro , informa-nos que as côrtes forão adiadas a 15 até o 1.º de dezembro proximo futuro. Esta medida foi adoptada em consequencia d'uma crise ministerial. Tinha sido apresentada ao duque da Terceira uma mensagem endereçada pelos deputados , declarando que o ministerio tal qual estava constituido, não gozava da confiança do paiz. Neste meio tempo , o duque deo a sua demissão e convocou o conselho ; mas o Sr. Magalhães foi de parecer que o ministerio não devia retirar-se e que cumpria esperar uma demonstração de fora. Entretanto, os ministros da justiça e da marinha derão a sua demissão , e o duque da Terceira renunciou a pasta dos negocios estrangeiros que elle occupava interinamente , ficando porém no ministerio da guerra. O Sr. Gomes de Castro foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros ; o Sr. Souza Azevedo , ministro da justiça ; e o Sr. Falcão , ministro da marinha. Os dous primeiros não são deputados , mas o ministerio os apresentará como candidatos aos eleitores. Elles têem talento como oradores. A maioria das côrtes não parece muito satisfeita das novas nomeações ; ella se persuadia que os novos ministros serião escolhidos entre os seus membros. »

O *Globe* contem as seguintes observações sobre o mesmo objecto :

A modificação recentemente occorrida no ministerio Portuguez é de natureza tal que satisfaz todos os homens moderados. E'licito agora esperar que o governo adopte medidas mais efficazes para sustentar o seu credito , e para operar uteis reformas : a questão da pauta é a primeira que se offerece na ordem das reformas a fazer. Se as finanças podessem assentar sobre uma base solida , a solução da questão da pauta seria mais facil ; porem antes desse preliminar , não cremos que as negociações possão trazer concessões reciprocas para as relações commerciaes da Inglaterra com Portugal. (*Le National.*)

FRANÇA.

HAVRE , 1.º d'outubro de 1842.

Missões Ingleza e Franceza ao Brazil.

Annunciamos , segundo os jornaes inglezes , a proxima partida de Lord Ellis para o Brazil , em qualidade de enviado extraordinario do governo Britannico junto á côrte do Rio de Janeiro. Esta missão que coincide com a proxima partida do nosso navio la Ville-de-Marseille , e da fragata la Belle-Poule, não é indifferente nas actuaes circunstancias. Ella diz respeito evidentemente a um negocio de que temos fallado muitas vezes aos nossos leitores , e cuja solução nos parece decisiva para o futuro das nossas relações com o Imperio Brazileiro.

Versa a questão sobre o tratado de commercio de 1827 , que dá á Inglaterra , com exclusão de todos os outros paizes, uma posição privilegiada sobre os mercados do Brazil. Este tratado , cuja renovação não podendo a Inglaterra obter , quizera *por uma interpretação judaica* prolongar a sua duração ate 1844 , expira, na opinião do Brazil e segundo todas as regras da justiça e da lealdade , a 5 de novembro deste anno. Ha muito tempo que o gabinete Inglez intriga no Rio de Janeiro , para obter do governo Brazileiro, ou um novo tratado , ou a acquiescencia á sua inter-

FOLHETIM.

A PRIMEIRA MENTIRA. (*)

Depois do almoço , Anatole retirou-se para tomar algumas horas de descanço ; e Lucy , cujo tormento augmentava pensando em quanto a podia confundir , aproveitou se desse tempo para ir prevenir sua prima e M.me de Boisjoli. Que embaraço ! que vergonha ! Contar-lhes que havia mentido e implorar o auxilio de sua complicidade ! Mas se assim era preciso , que remedio ? A pobre Lucy nunca se tinha visto em tal perplexidade. Mette-se na carruagem , apressa o cocheiro , chega á porta de Mme de Boisjoli. – A senhora sahio !. . Que fatalidade ! Lucy escreve-lhe estas poucas palavras , nas quaes se revela sua perturbação :

« Senhora , Mr. de Courtenay está de volta. Julguei que lhe devia occultar o emprego que fiz hontem da noite : tende a bondade de não dizer que a passámos juntos no espectaculo. Perdoai-me , e não me julgueis com muita severidade.»

Restava Amelia. Se ella tambem estivesse ausente ! se estivesse convidada para jantar ! Como sahiria desse novo embaraço ? Os minutos parecião seculos á impaciente Lucy , cuja imaginação augmentára por tal fórma a falta commettida , que sua consciencia não teria mais terror de um crime. Felizmente encontrou sua prima. Tudo se arranjou como podia desejar, e ella voltou para casa mais tranquilla , porém muito abatida por tamanha agitação.

Anatole parecia tão venturoso , que ella tranquillisou-se um pouco , e voltou á casa de sua prima quasi socegada. O jantar foi alegre ; não havião pessoas estranhas Lucy tinha já esquecido suas inquietações , quando annunciarão a chegada de Mr St.-Elme : este nome tornou-lhe todas as suas angustias. O inopportuno visitante comprimentou Mr. de Courtenay por sua volta inesperada. Lucy seguia o com os olhos , escutava suas menores palavras , e procurava o meio de prevenir qualquer allusão delatora. Em presença deste perigo imminente só havia salvação em uma resolução extrema. No cumulo da anxiedade Lucy não hesitou , e approximando-se da chaminé ante a qual estava Mr. St.-Elme , aproveitou-se das primeiras palavras que elle lhe dirigio , para dizer-lhe rapidamente e em meia voz :

—Não digais que me vistes hontem no espectaculo.

A expressão de sorpreza que estas palavras e o olhar que as acompanhava parecião produzir em seu interlocutor , augmentou a confusão de Mme de Courtenay ; e retirando-se logo , foi occultar seu rubor por detraz de algumas mulheres que estavão reunidas a um canto do salão.

Mr. St.-Elme tinha 35 annos pouco mais ou menos , sabia viver , e tinha em si imperturbavel confiança , e a explicação que dava a esta confidencia não lhe era desfavoravel. Não era homem para desprezar uma vantagem de posição , sobretudo para com Mme de Courtenay ; e com galanteria que não estava isenta de fatuidade occupou-se della toda noite. Lucy não pôde deixar de observa-lo , e seu embaraço augmentava-se pela situação equivoca em que se tinha collocado. Esta noite deixou-a descontente de si mesma , e penosamente preoccupada.

No dia seguinte esperava-a novo supplicio. Anatole , querendo causar-lhe agradavel sorpreza , mandou alugar um camarote no theatre francez , e annunciou-lhe ao almoço que irião á noite ver Rachel. Ficou admirado do modo por que foi recebida esta noticia : Lucy temia o papel de dissimulação que ia ser-lhe imposto por muitas horas.

—Eu julgava dar-te prazer , disse Anatole, mas vejo que enganei-me. Que tens ? estarás incommodada ? Não te acho esta manhãa com teu humor ordinario.

—Tenho uma dor de cabeça desesperada. Perdoa-me , por tua bondade , bem vês que não posso deixar de agradecer tantos desvelos; perdoa me , Anatole !

Enternecida e arrependida , Lucy ia revelar a causa de sua perturbação ; ella levantou

(*) Vid. Diario N. 255.

pretação do antigo. Mas parece que os seus esforços não têem tido todo o bom exito dezejado para com aquelle governo instado pelas necessidades do seu thezouro a desembaraçar-se d'um compromisso que serve d'obstaculo ao augmento das suas rendas. Entretanto, approxima-se a expiração do tratado, e como a Inglaterra sabe tirar partido de tudo quanto póde servir a seus interesses, aproveita-se da proxima elevação do Imperador do Brazil ao throno, o qual ha de chegar á sua maioridade a 2 de dezembro, para renovar junto do joven Monarcha as emprezas que inutilmente tentou junto da Regencia.

A missão declarada de Lord Ellis é a renovação do tratado concluido; é esse ao menos o seu fim util, que a Inglaterra não tem deixado de colorar com as suas inevitaveis propostas, relativas ao melhoramento da condição dos negros, e á suppressão do trafico dos escravos.

Em presença destes esforços redobrados e perseverantes que a Inglaterra faz a prol do seu commercio que faz a França? Ao desenvolver este negocio do tratado Inglez temos formente insistido na occasião favoravel que elle offerecia de restabelecermos sobre uma base mais vantajosa as nossas relações com o Brazil, paiz de immensos recursos que a Inglaterra tem até aqui amanhado em seu beneficio. Temos mostrado que a expiração do tratado impunha dous preceitos á França: primeiramente, impedir uma renovação que perpetuasse o privilegio da Inglaterra; em segundo lugar, procurar obter para nós condições mais favoraveis: e para este effeito, faziamos notar que a nossa posição para com o Brazil era melhor do que a da Inglaterra, a qual para lhe fazer receber os productos das suas manufacturas, não lhe póde offerecer extracção alguma; entretanto que a França, por uma circunstancia excepcional em dando a uma questão interior que a embaraça ha muito tempo, uma solução efficaz, achar-se-hia em estado de abrir ao Brazil uma parte do seu consummo.

E' verdade que esta combinação suppunha a suppressão da fabricação do assucar indigena. Mas não enxergamos nisso senão mais um poderoso motivo em favor d'uma solução que tantas razões politicas e commerciaes recommendão aos olhos dos homens de estado.

Tem-se occupado o governo Francez deste negocio tão importante? Devemos pô-lo em duvida, por quanto se têem algum fundamento os boatos que hontem indicamos, elle se teria privado d'antemão do seu principal meio de negociações, conservando a vida ao assucar indigena. Dever-se-ha ver na partida da expedição Franceza para o Rio de Janeiro um effeito da sua sollicitude pelos nossos interesses commerciaes, e uma prova de que elle conhece a necessidade de oppôr á missão Britannica igual pezo de influencia nacional?

Ah! segundo os boatos que correm sobre o objecto desta expedição, póde-se com effeito crer que as duas missões têem ambas por fim concluir convenções, mas de natureza mui diversa; e sem faltar ao respeito a quem, ou ao que quer que seja, ser-nos-ha licito temer que em quanto Lord Ellis trará para a Inglaterra um tratado de commercio, não nos traga a Ville-de-Marseille senão algum contracto de cazamento!

(*Journal du Havre.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Foi nomeado Presidente da provincia das Alagoas para succeder ao senhor Manoel Felizardo de Souza e Mello, o senhor dezembargador Caetano Silvestre da Silva.

No dia 10 do corrente chegou ao Rio de Janeiro o senhor Ellis, enviado por S. M. B. junto a corte deste imperio. Eis-aqui o que lemos no Jornal do C a respeito da missão deste diplomata, traduzido do *Journal of commerce* de Londres.

« É impossivel suppor que a missão do Sr. Ellis não diz respeito, ou não está inteiramente ligada as relações commerciaes do Brazil e da Grão-Bretanha, com as quaes se acha tão intimamente identificada a questão do assucar. O tratado com o Brazil expirará dentro em pouco tempo; o governo daquelle paiz o não renovará se não for removida a prohibição daquelle genero para consumo na Grão-Bretanha. A declaração um tanto emphatica dos ministros inglezes de que não admittirião o assucar brazileiro nos nossos portos com direitos taes que o tornassem um artigo de consumo, já produzio o seu effeito, porque um diplomata brazileiro se acha actualmente na Allemanha negociando com as principaes potencias da liga um tratado de mutuas concessões commerciaes; e os graves prejuizos que um tal tratado deve occasionar ás nossas manufacturas, quando tiver acabado o nosso actual tratado com o Brazil, mostrou sem duvida ao gabinete britanico a necessidade de mandar um enviado especial ao Rio de Janeiro

Alguns dos nossos mais philanthropicos contemporaneos entendem que a missão do Sr. Ellis se limita somente a negociações que dizem respeito ao tratado da escravatura; enganão-se redondamente. Os nossos negociantes coloniaes podem ter a certeza que a questão dos nossos direitos sobre o assucar é o objecto importante da missão especial. Os nossos negociantes do estrangeiro e os nossos fabricantes podem tambem estar seguros de que se não fará tratado algum entre os dous paizes de sufficiente amplitude, ou em tempo sufficiente, para ser de utilidade geral e proteger o nosso commercio com o Brazil contra uma favorecida concurrencia estrangeira, se os nossos interesses coloniaes não forem tratados no terreno neutro das vantagens mutuas Ouviria o governo brazileiro proposição alguma da Grão-Bretanha para a abolição da escravidão no seu territorio, época em que existe uma quasi repudiação de relações commerciaes entre os dous paizes?

O nosso gabinete conhece em demasia o contrario para tentar mesmo uma insinuação sobre este topico.

Os esforços deste paiz limitar-se-hão, por ora, á cessação do commercio em carne humana; na actualidade não podem abranger a existencia da escravidão no Brazil. Uma couza é prohibir a exportação de escravos, outra o abolir a escravidão em paizes que não estão por modo algum preparados para uma tal revolução, e que dependem absolutamente da existencia do systema para poderem ser productores. Não! O direito sobre o assucar do Brazil é o objecto especial da missão do Sr. Ellis.

S. PAULO.

Appuração dos collegios da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Atibaia, Jacarahy, Campinas, Jundiahy. Taubaté, Itú, Bragança, Lorena, Sorocaba. S. Roque, Pindamonhamgaba, Itapetininga, S. Sebastião e Bananal.

Os Srs. — Votos.
1. Joaquim Joze Pacheco. 409
2. Rodrigo Antonio Monteiro de Barros. 359
3. Carlos Carneiro de Campos. 334
4. Joaquim Octario Nebias. 329
5. Fernando Pacheco Jordão. 322
6. José Manoel da Fonceca. 316
7. Joaquim Firmino Pereira Jorge 287
8. José Carlos Pereira de Almeida Torres. 267
9. João Evangelista Negreiros Sayão Lobato. 265

Joze Alves dos Santos. 257
Barão de Caxias. 143
José Augusto Gomes de Menezes 132
Antonio Mariano de Azevedo Marques. 125
José Ignacio Silveira da Motta. 113

GOYAZ.

5 *Collegios* (93 *Eleitores*).

D. José. 92
Santos Azevedo. 70
Padua. 22
Felippe Antonio Cardoso. 2

MARANHÃO.

O Exm. sr. presidente Venancio José Lisboa 323
O doutor Manoel Jansen Pereira . . . 283
O doutor João Antonio de Miranda . . 282
O doutor Joaquim Franco de Sá . . . 281

Suplente.

O doutor Antonio Manoel Fernandes Junior 159

Faltou a acta da chapa que foi roubada, e não influe sobre a votação, por ser unanime á nosso favor, e só constar de mui poucos votos. (Correio M.)

PARA'.

Votação dos collegios todos, menos Barcellos. que terá 8 a 10 eleitores, tem o Exm Sr. Silva Pontes 345, o sr. doutor Franco 203, o snr. brigadeiro Sergio 202 o sr. doutor Angelo 161, o sr. coronel Bricio 151.

Pede-se-nos do Pará a inserção do seguinte Documento.

José Paulino Cordeiro dos Passos, secretario da camara municipal de Cametá &c. Certifico, que revendo a acta da eleição, que o supp.e pede por certidão della se vê, que obtiverão votos para deputados á assemblea geral Legislativa os seguintes cidadãos — O dezembargador Rodrigo de Souza da Silva Pontes, presidente da provincia settenta e quatro votos, o doutor Angelo Custodio Correia settenta e trez votos, o brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira settenta votos, o doutor Raimundo José de Lima dois votos, o doutor Bernardo de Souza Franco dois votos, o doutor Albino José Barboza de Oliveira um voto. E não se continha mais na dita acta, á qual me reporto. Secretaria da camara municipal de Cametá 22 de outubro de 1842. José Paulino Cordeiro dos Passos, secretario a escrevi e assignei.— *José Paulino Cordeiro dos Passos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraense*, que chegou hoje (24) á este porto deixou o Pará a 7 do corrente, percorrendo a escala costumada do Maranhão e Ceará: estas provincias ficavão em tranquilidade. Deixamos transcripto o resultado conhecido das eleições das duas primeiras.

A' PEDIDO.

DISCURSO

Recitado pelo Exm. Snr. Brigadeiro Joze Joaquim Coelho, Presidente da Provincia do Ceará, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 12 de Outubro de 1842.

Srs. Membros da Assembléa Provincial.

Ao abrir a ultima sessão da passada legislatura d'esta assembléa, appresentei um quadro claro, e fiel, senão de todas as necessidades da provincia pelo menos das mais urgentes, e palpitantes. Máo grado porém as minhas solicitas, e instantes deligencias e a os esforços de uma maioria circunspecta, cordata, e patriotica, nem uma só lei se poude fazer, nem um só passo dar a bem de melhorar a sorte do Ceará. Portanto, tendo novamente de desempenhar o dever, que me he prescripto pelo art. 8 da lei de 12 de agosto de 1834, não cançarei vossa attenção, repetindo o que já disse em outra occasião, e recommendando-vos a leitura do meu relatorio do anno passado, apenas vos darei alguns esclarecimentos, que com os n'elle ministrados formarão a base, em que assentareis vossos uteis, e importantes trabalhos.

Até fins de maio ultimo a tranquillidade permaneceo inalteravel em todos os angulos da provincia: mas logo que foi aqui conhecida a salutar, e indispensavel providencia, que S. M o Imperador houve por bem dar de dissolver a camara dos deputados, boatos atterradores se espalharão, e a coincidencia da deserção de quatorze praças do batalhão provisorio de caçadores nesta cidade, com a infructifera tentativa para fazer desertar a companhia do corpo policial destacada da cidade Januaria derão vulto a taes noticias e fizerão ver que os homens acostumados á extorquir os suffragios eleitoraes pela mais inaudita violencia, não contavão, privados do apoio de seu chefe, conquistar a posição, de que sua reconhecida inaptidão, e impopularidade tendia naturalmente á despoja-los, e por isso querião recorrer á meios extralegaes, afim de alcançarem o que de bom grado, e pelos transmites da lei se lhes negava.

Mas as energicas providencias dadas por este governo, ao passo que ostentarão a força a disposição da presidencia, e evidenciarião a os desordeiros o perigo de qualquer empreza contra o socego publico, havião serenado os animos dos cidadãos pacificos, quando na noite de 23 de junho proximo passado descobrio-se o trama sangrento, que de envolta com o meu assassinato devia abalar a tranquilidade no Cascavel, Sobral, Granja, Serra Asul, e Crato. Presos e processados os autores de tão funesto conloio, tratei de prevenir o rompimento projectado nos pontos acima indicados, o qual a um tempo tinha por fim transtornar as eleições n'esta provincia, e ligava-se ao plano, que tão melancolicas scenas produsio em Sorocaba, e Barbacena. Não obstante porém as rapidas medidas tomadas apresentou-se no Exú, limites da provincia de Pernambuco com esta, um grupo de 190 anarchistas commandados pelos alferes Thomaz Lourenço da Silva Castro, e Canuto Joze de Aguiar; pelo ex-commandante superior Francisco Xavier de Souza; e pelos façanhudos Livio Lopes Castello-Branco, Childerico Cicero de Alencar Araripe, e cirurgião Joze Lourenço de Castro Silva. Conhecendo eu que taes facciosos, pretendião estabelecer na comarca do Crato o theatro de suas correrias, para ali marchei afim de destroça-los com toda a promptidão, dirigindo

---

para seu marido olhos cheios de lagrimas.

—Que he isto? disse Anatole. Ora pois não sejas criança, não chores. Quero que me mostres já um rosto alegre: não quero outro agradecimento nem outra recompensa. Occupar-me de teu prazer não he tambem pensar no meu? Sê feliz e alegre, e ver-me-has sempre contente.

Esta interrupção conteve a effusão de Lucy. De que serve, disse ella comsigo, importuna-lo com minhas criançadas? Guardarei para mim os cuidados que creei. Demais, passada esta noite voltarei a mim, e me livrarei do ultimo embaraço em que me lança meu pouco juizo, e não ficarei compromettida para com elle. Ella fez esforços por mostrar-se tranquilla e satisfeita

—Terás acaso, perguntou Anatole, algum desejo que eu possa satisfazer como presente de minha boa chegada? Aquella linda touca de veludo e renda preta com que hontem andava tua prima, parece-me que diria muito bem em teus cabellos loures. Muito estimaria que te penteasses assim esta noite. Que zes?

– He bem facil, respondeu vivamente Lucy abraçando Anatole; terei uma igual dentro de duas horas. Eu não queria dizer que a desejava, mas tu sempre advinhas.

– Sempre?... repetio Anatole com um sorriso e fitando nella os olhos. Ao menos tenho desejo, accrescentou beijando-a na testa

Estas palavras, e o tom de Mr. de Courtenay, forão para Lucy um novo motivo de sustos. Teria elle sorprendido sua perturbação interna?

Ella passou uma parte do dia estudando o que faria de noite. O prazer que Anatole lhe queria dar era um pesadelo

Nesse comenos chegou Mme de Boisjoli; a carta de Mme de Courtenay havia excitado sua curiosidade: ella ficou alegre por encontra-la só.

– Então, cara amiga, disse ao entrar, que ha de novo?

– Ah! senhora, exclamou Lucy sem responder-lhe, como sois boa, que me viestes ver! Que pensastes de mim?

– Nada que não seja muito simples, menina. M. de Courtenay está inquieto, despota, marido emfim; e vós temestes ser reprehendida. Tranquillisai-vos, que não sereis trahida.

– Mas, senhora, eu não me queixo de Anatole, he de minha parte um temor exagerado....

– Entendo: um marido amoroso tem algum direito á indulgencia. Todavia ide desde já cuidando que o amor passa e que o despotismo fica: não vos deixeis enterrar viva.

– Asseguro-vos que Anatole não he despota, e não me enterra. Pelo contrario procura todos os meios de me distrahir e de fazer-me feliz.

– Sim, minha menina, porque hoje seu prazer está de accordo com o vosso: porém quando lhe approuver distrahir-se sem sua mulher, nem por isso autorisará que esta se divirta sem ser em sua companhia; e quando vossa presença não lhe agradar, correis o risco de enojar-vos.

– Oh! Anatole nunca mudará para mim, nem eu para elle.

– Assim o desejo. Comtudo não despre-zeis meu conselho, lembrai-vos que se M. de Courtenay, ciumento hoje como marido e como amante, só o fosse a titulo de marido, póde ser que vos arrependais de vosa condescendencia. Póde-se, deve-se poupar a susceptibilidade de um marido em interesse da paz interna e da propria consideração, sem sacrificar toda a liberdade. Fallo-vos por experiencia, eu tinha posto M. de Boisjoli em bom costume....

Mme de Boisjoli teria fallado mais tempo sem ser interrompida: Lucy estava como interdicta; e não a comprehendia, mas sentia-se offendida no que sua justiça e affeição tinhão de mais generoso e mais delicado. Ella era a unica culpada, e Anatole era o accusado. Amedrontavão-a com tristes previsões, inquietavão-a acerca da duração de um sentimento que vive pela fé de sua eternidade. Seu nobre coração se revoltava. Timida porém ante uma mulher tão experimentada, que demais possuia seu segredo, ficou silenciosa. Mme de Boisjoli fallou de outras cousas, e poz logo termo á sua visita.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

pessoalmente as operações da guerra ; porém apenas chegado á villa de S. Bernardo tive noticia de que aquelles malvados se havião debandado só com a participação de se aproximarem as forças legaes. Regressei para esta capital , e recebendo em caminho a communicação de ter-se reunido no termo da Granja , perto da barra de Camossim um insignificante magóte de salteadores commandados por um facinora de nome Joaquim Ignacio Pessoa , tive a satisfação de saber , quando a esta me recolhi , que se havia dispersado logo que contra elle marchou a companhia do corpo policial, e o destacamento da villa mencionada , e se bem que ao depois tenha reapparecido no mesmo lugar , parece que só assim aconteceo a fim de novamente , e para sempre volver ao nada. Posso pois afoitamente annunciar-vos que a provincia goza perfeitamente de tranquillidade , não sendo provavel que tão lisongeiro estado de paz venha a soffrer a menor interrupção não só porque os honrados habitantes do Ceará são em geral amantes da ordem , sem a qual não podem prosperar seus interesses , nem os do paiz , como porque esta presidencia não poupará meio algum para consolidar o socego publico frustrando as tentativas dos anarchistas

Já que acima fallei na dissolução, não posso esquivar-me de dizer-vos que essa medida do governo imperial teve de apresentar um espectaculo bem raro na provincia , isto é, o de uma eleição pacifica , em que o cidadão poude longe do tumulto das armas , emittir livremente seu voto, para a deputação geral e provincial , fazendo-o recahir nos individuos , que mais proprios lhe parecerão, para concorrer uns com a administração suprema do estado na gloriosa empresa de reorganisar o paiz , e outros com o governo provincial na relevante tarefa de desenvolver os germens , tantas vezes abafados da nascente prosperidade d'esta importante porção do solo Brasileiro.

He com bem vivo sentimento de praser que vos communico que a lei de 3 de dezembro de 1841 , monumento da sabedoria , zelo , e boas intenções dos legisladores do Brasil , já se acha em execução em quase toda a provincia. Escolhi as autoridades judiciarias, e policiaes , que esta lei creou, d'entre as pessoas mais probas opulentas , e bem conceituadas dos lugares , em que tinhão de servir ; e folgo com dizer-vos , que já se vão sentindo os bons effeitos de taes nomeações.

Melhores resultados inda se hão de colher , quando depois de superados os obstaculos , que difficultão , e embargão a marcha regular de toda a instituição em seu começo, poder a sobremencionada lei ter seu devido andamento. Então he que veremos , senão acabarem , pelo menos diminuirem os assassinatos ; que já sensivel decremento vão soffrendo. Uma das mais notaveis vantagens da lei , que reformou o codigo do processo , é certamente a de por a justiça mais ao alcance de cada um , e a de remover por conseguinte a necessidade de criarem-se continuamente novas divisões judiciarias.

Pelo que julgo actualmente escusada a medida , que vos lembrei , de dividir a comarca da cidade Januaria , e pedindo-vos que a não effectueis , não só obedeço á persuasão , em que estou de sua inutilidade , como que executo a ordem imperial manifestada pelo Exm. Sr. ministro da justiça na circular , que por copia , e sob n.° 1 trago ao vosso conhecimento. O mesmo Exm. ministro tendo declarado em o avizo , que tambem por copia ponho sob n.° 2 em vossa prezença que os juizes de direito d'esta provincia , que para outras forem removidos , tem direito aos vencimentos correspondentes ao tempo de sua remoção , que não chegou a effectuar-se releva que insiraes na lei do orçamento , que ides organisar a precisa quantia para satisfazer um debito , que segundo se deprehende do citado aviso , deve ficar á cargo dos cofres provinciaes.

Insisto Senhores , na indispensavel medida , que indiquei no anno passado , e cuja utilidade é notoria, — a creação de uma segunda aula de primeiras letras para rapazes n'esta capital

Cabe aqui participar-vos , que a cadeira de Latinidade da villa de Queixeramobim , que em meu relatorio de 10 de setembro do anno proximo passado dei por vaga acha-se actualmente prehenchida , e de uma maneira satisfactoria.

O mappa , que com o n.° 3 deixo sobre a meza , indica os alumnos de ambos os sexos , que frequentão as aulas de primeiras letras da provincia; o de n.° 4 comprehende os rapazes, que cursão as aulas de grammatica Latina. Tenho a honra de por sob os vossos olhos o mappa de n.° 5 , que contem quantos os vacinados n'esta capital d'esde o 1.° de julho de 1841 até o fim do mez p. p. Por elle conhecereis o zelo , com que o cirurgião-mór encarregado da vacina , dezempenha os deveres de seu cargo.

O mappa de n.° 6 demonstra a força da guarda nacional da provincia , que se acha hoje commandada por officialidade quasi toda digna de confiança. Continúa essa brioza milicia á attrahir os meus desvellos , e a receber a instrucção necessaria , e que lhe faço dar nos lugares mais importantes.

O batalhão da capital , supposto inda não esteja , o que deve ser , já offerece com tudo aspecto lisongeiro ; e não poucos serviços vai prestando.

Tambem os tem prestado relevantes o corpo de policia que se acha destacado na cómarca da cidade Januaria. É a força com que permanentemente devemos contar na provincia ; e por isso creio que dareis vossa attenção ao que no anno findo apontei para sua boa organização. O numero de praças , que elle óra tem , é o que consta do mappa n.° 7.

A casa de correcção , cujo regimem interno , e economia muito melhorarão pelo zelo, actividade do ultimo director, carece tambem ser dotada com um bom regulamento para chegar ao estado de produsir solidas vantagens.

No anno passado disse-vos o que a tal fim pareceo-me mais conducente. Os mappas de numeros 8 , e 9 demonstrão os corregiveis existentes no estabelecimento ; o de n.° 10 dezigna a respectiva despeza , e receita d'esde o 1.° de julho de 1841 até o fim do mez passado.

Já que as vossas circunstancias financeiras vos não permitem augmentar o ordenado dos empregados da secretaria do governo penso que fareis um acto de justiça se lhes deixardes a parte dos emolumentos , que se recolhe aos cofres provinciaes. Igual favor parece deverem alcançar os empregados da thesouraria provincial.

A camara do Aracaty , fazendo discripção lastimosa , e consternadora dos estragos causados em seu municipio pela enchente do Jagoaribe n'este anno , pede que sejão aliviados do imposto existente sobre as aguas ardentes de consumo os fabricantes d'este genero , que forão , conforme dá a entender aquella municipalidade , os que mais soffrerão com a inundação. Dareis a este pedido o peso que merecer ; e a respeito fareis , o que julgardes justo , e conveniente.

Deixo sobre a meza com o n. 11 o plano do cemiterio , que se deve construir n'esta capital , e o orçamento da despeza , que se tem de realizar com semelhante estabelecimento. Igualmente vos appresento com o n. 12 a planta , e orçamento da obra, que convém fazer, para obstar os trasbordamentos da Lagôa do Garrote nesta cidade , trasbordamentos quasi infalliveis na estação invernosa , e que tantas ruinas causárão neste annno. Estas duas obras merecem toda a vossa attenção pela necessidade , que d'ellas ha.

He indispensavel que lanceis vossas vistas prespicases sobre a mysteriosa construcção da ponte do rio Pacoty. Importa , que cesse qualquer abuso , que tiver havido n'este objecto , pois não é justo , que os arrematantes das obras publicas se locupletem á custa dos dinheiros provinciaes. A este respeito , darei , pelo que me toca , todas as providencias , que estiverem ao alcance desta presidencia.

A camara de Quixeramobim fez-me ver por parte de seus municipes o desejo d'ali construir , ás expensas destes , uma cadéa , com tanto que este governo enviasse dous pedreiros , que se encarregassem da obra de alvenaria. Dei immediatamente ordem afim de seguirem para aquelle termo dous engajados de tal profissão , um dos quaes promptamente se dirigio para ali , o que o outro por doente , só teve de fazer no mez de agosto do corrente. Entretanto presumo com fundamento , que a construcção da mencionada cadêa já teve principio.

Não tendo a thesouraria provincial casa sufficiente , e propria para seus trabalhos, e pagando a inspecção do algodão , pelo aluguel de um pessimo edificio, a avultada quantia de 500$000 reis annuaes , fez esta consideração com que eu para melhor accomodação d'estas repartições contractasse com o commendador Joze Antonio Machado a compra de uma casa (que possue n'esta cidada e que construira para alfandega) sob as condições do termo do contracto, que por copia submetto ao vosso conhecimento sob n. 13 , sendo uma das mais importantes ter-se obrigado o proprietario á fazer na casa vendida a obra preciza afim de po-la em estado de receber a thesouraria, e inspecção referidas. Das cautellas minuciosas a que procedi conhecereis o quanto me esmerei em concluir este negocio do modo mais proveitoso á fazenda , e como espero que o sancionareis com a vossa approvação , fiz inscrever no orçamento , que a lei me impoem o dever de apresentar-vos a quantia precisa para o segundo pagamento que tem de effectuar-se em Janeiro do anno de 1843 , tendo-se já verificado o primeiro, logo que se celebrou o contracto , pela somma votada para obras publicas.

Nada accrescentarei ao que mui longamente disse no anno passado sobre a materia financial , occorrendo sómente de mais declarar-vos , que os juizes de direito deixarão d'esde o fim do anno passado , em virtude d'ordens superiores de ser pagos pela thesouraria provincial , sem que da lei se tenha seguido allivio algum ao cofres d'esta , pois que o ordenado de semilhantes magistrados é satisfeito pelo suprimento que á taes cofres faz a thesouraria da fazenda em virtude da lei do orçamento geral. O ordenado dos juizes de direito da provincia é certamente insignificante : mas tendes vós direito de augmenta-lo ? Eis o que deveis examinar com grande escrupulo antes de dardes a respeito o menor passo.

Deixo sobre a meza com n. 14 o balanço da receita e despeza de anno findo ; e sob n. 15 do orçamento , a que acima me referi. Este trabalho está em manuscripto por ser impossivel aqui imprimi-lo em consequencia da falta que ha nas typographias existentes na provincia dos precizos arranjos para semilhante impressão.

Não vos sendo extranho que no anno passado esta assembléa infrutiferamente se reunio , e que por isso deixou a provincia sem a principal lei a do seu orçamento , resolvi ordenar que com os precisas cautelas a thesouraria se regesse pelas despezas decretadas na lei de 1841.

Tenho finalisado o rapido esboço, que pretendia traçar-vos , o conhecimento , que tendes da provincia suprirá as numerozas lacúnas , que sem duvida encontrareis n'esta exposição. Vossas luzes , patriotismo , experiencia dos negocios publicos são fieis e seguros garantes de que trabalhareis com affinco em felicitar esta provincia , e para esse generoso fim contai com a mais firme e decidida cooperação da parte deste governo.

Está aberta a sessão.

Joze Joaquim Coelho.
(Pedro II.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24 de novb.ro 7:051$72

DESCARREGAÕ HOJE 25 DE NOVEMBRO.

Barca Ingleza = Nigthingal = batatas, ferro, barricas vazias , e cerveja.

Brigue Brazileiro = S. Manoel Augusto = fazendas.

Brigue-escuna Americano = Loper = farinha , bolaxinha , farellos, avêa , barricas abatidas , ditas com tampos , plantas , chá, e 5 caixas com fazendas.

Barca Franceza = Autoinette = vinhos , caixas com azeite , enxofre, perfumarias , miudezas , farinha de trigo , e louça.

Patacho Inglez = Penelope = carvão de pedra.

Barca Ingleza = Thereza Jane = carvão de pedra.

Brigue Portuguez = Feliz Destino = sebollas , e fazendas.

Brigue Americano = Padang = farinha e taboado por fora.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 24.

Pará ; 16 dias , barca de vapôr Paraense , de 240 ton. , commandante J. M. Henriques , equip. 29 : passageiros , o capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Carvalho e 1 criado , Fabio José da Costa Barros e 1 escravo , os deputados José da Costa Barros , Antonio Pinto de Mendonça e 1 escravo, Thomaz Gosking, Inglez, Henry Caall , Francez , João da Silva Braga , o piloto Antonio Gregorio da Silva Pestana , 18 menores para os imperiaes marinheiros. 1 recruta para esta provincia , e mais 3 escravos a entregar.

Angola ; 21 dias, brigue Brazileiro Pernambucano , de 205 ton. , cap. Francisco José Corrêa , equip. 16 , carga esteiras, cera , e mais generos : ao proprietario J. F. Ribeiro.

Philadelphia ; 50 dias , brigue-escuna Americano R. F. Loper , de 167 ton. , capitão Abraham A. Sheed, equip. 9 , carga farinha de trigo , e mais generos : a Matheus Austin & C.ª

Lisboa ; 39 dias , brigue Brazileiro Feliz Destino , de 234 ton. , cap. José Francisco Lessa , equip. 19, carga vinho, e mais generos : a Francisco Severianno Rabello.

DECLARAÇOES.

☞ O vapor Paraense , recebe as mallas para os portos do Sul , amanhã (26) as 3 horas da tarde.

☞ A administração dos estabelecimentos de caridade aviza a quem convier , que nas sextas feiras (dias de suas sessões ordinarias) as horas do custume , e na salla de suas sessões , continua a arrematação da renda dos predios abaixo declarados.

Casa terrea	n. 13	Rua de S. José.
Dita dita	» 20	dita de Manoel Coco.
Dita dita	n. 23, 24 e 25	dita das 5 Pontas.
Dita dita	n. 27	beco da Viração.
Dita de 2 andares	n. 28	dito de S. Pedro.
Dita dita	n. 29	rua de Hortas.
Dita terrea	» 55	dita da Gloria da B.

A mesma administração compra para a obra do Hospital de N. Senhora da Conceição dos lazaros as seguintes madeiras : 25 traves com um palmo em quadro e 30 de comprimento , 20 ditas com um dito de dito , e 38 de comprimento , duas linhas com um dito dito e 40 ditos de comprimento , 20 inchamés com 36 ditos de comprimento ; 200 caibros de 30 palmos e 30 duzias de ripas; sendo as madeiras das seguintes qualidades : cicupira , angelim amargozo , dito doce , pequiá marfim , sapucaia , pão ferro , sapucarana , maçaranduba , e brabú ; e os caibros de cocão , arassá , maçaranduba , coração de negro , e leiteiro. Salla das sessões d'administração dos estabelecimento de caridade 23 de novembro de 1842.

O escripturario ,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

LEILÕES.

☞ J. O. Elster continua por intervenção do corretor Oliveira , o seu leilão de grande sortimento de ferragens , e miudezas , de varias qualidades , inclusive espingardas lazarinas , pistolas , espadas para G. N., e cavallaria , e outros objectos de prompta estração : sexta feira 25 do corrente ás 10 horas da manhã , no seu armazem da rua do Vigario.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Assú segue prefixamente no dia 26 do corrente o brigue brazileiro = Sagitario = para carga ou passageiros tracta-se com A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n.° 142.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Aluga-se uma meia agoa propria para coxeira na rua da alegria , a tratar na rua do vigario n. 21.

☞ Precisa-se de 500$ rs. a juros sobre hypotheca de uma casa sita no bairro da Boavista , livre e desembaraçada ; a pessoa que quizer annuncie , para ser procurada.

☞ Precisa-se de alguns môços , que trabalhem em masseira , ainda que tenhão pouco uso , e para andar com pretos , entregando , e vendendo pão ; na rua do azeite de peixe casa n. 11 , ou na paderia de Manoel Ignacio da Silva Texeira.

☞ Precisa-se de um rapaz branco , preferindo-se estrangeiro , para criado , que não exceda de idade de 18 a 20 annos ; na rua da Aurora, casa de Herculano Alves da Silva.

☞ Aluga-se uma loja na rua da Madre Deos , aonde está Joaquim Pereira Penna , e tão bem se faz negocio com a armação da mesma loja ; na rua Livramento , n. 6.

☞ Aluga-se uma preta boa lavadeira , compradeira , cosinha , engoma , e faz o mais arranjo de uma casa ; quem pertender dirija-se a rua Nova , loja n. 58.

= Qualquer Sr. commerciante , seja qual for o seu giro , que precize arranjar suas contas, ou mesmo escripturar nos competentes livros : offerece-se para este fim , uma pessoa que exerceo de guarda-livros , sendo isto effectuado em sua propria casa , por motivos , de não poder comparecer nas das pessoas que do seu prestimo se queirão utelizar ; a quem assim convier , annuncie para ser procurado.

☞ Rafael Lucci, participa aos Srs. assignantes das Funcções Lyricas na Natalense, que a terceira e ultima, terá lugar na sexta feira 25 do corrente, e tambem participa que M.lle Carmela Adelaide Lucci desempenhará, pela primeira vez, a parte de Cadette da Opera Il Posto Abbandonato

☞ Em poder do inspector do quarteirão do destricto do Manguinho, acha-se uma vacca que foi aprehendida a dous meses, quem se julgar com direito a mesma a pode procurar em o sitio de Joze Baptista Ribeiro de Faria no mesmo Manguinho.

☞ Custodio José Pinto Guimarães, retira-se para fora da provincia.

Loteria do Theatro.

☞ Pelas 10 horas do dia 3 de dezembro, p. f. andarão infalivelmente as rodas desta loteria embora fiquem bilhetes por vender: os amantes deste jogo que se quiserem habelitar aos premios concorrão a comprar bilhetes nos lugares já annunciados.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth; na rua de Apollo n. 27.

– Tendo-se no dia 22 do corrente comprado huã escrava por nome Maria Benedicta ao Senhores Gev.e Kenworthy & Comp.a, vinda da Cidade da Parahiba para pagamento dos mesmos Senhores, e tendo a mesma escrava no mesmo dia a tarde sahido para vender bolinhos e até o presente não tem aparecido, julga-se ter sido furtada ou fugida; com os signaes seguintes: nação rebollo, altura regular, cheia do corpo, còr hum tanto fulla, com huma cicatriz no lado direito do rosto quasi a ponta do queixo, e outras muitas nas costas de fogo, levou vestido de chita còr de rosa com bico no talho, e babado largo nos punhos, pano da costa com lista azul e branco novo, qualquer pessoa ou Capitão de campo a poderaõ pegar e levalla a traz da Matriz do bairro de S. Antonio no segundo andar do ultimo sobrado confronte ao quartel de Policia que serão recompensados; e protesta-se com todo o rigor da lei a qualquer pessoa que a tiver[em] seu poder.

☞ Aluga-se por preço commodo a quem quiser passar a festa no lugar da barrêta, um sitio com casa, fructeiras, e mais proporções necessarias: na rua do fallecido João Zurrick, n. 26.

☞ Precisa-se alugar por anno, um sitio pequeno, perto da praça, e que a casa tenha bons commodos, e boa vista, não importando o terreno, e em qualquer lugar e ao pé do rio será preferido; quem tiver annunsie.

☞ Aluga-ce uma negra que seja vendedeira, e boa para o serviço de casa: em fora de portas n. 84.

☞ Na padaria da rua Direita n. 34 precisa-se de um homem branco, que saiba trabalhar bem em masseira, ou de um preto que faça o mesmo.

☞ Qualquer senhora capaz que queira alugar metade de uma casa terrea, dirija-se ao atterro da Boa vista n. 84; assim como precisa-se de um caixeiro para venda, que seja capaz.

☞ Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, sendo portuguez: na rua da Gloria da Boa vista n 89.

☞ Precisa-se de um Reverendo Sacerdote para capelão de um engenho, distante desta praça 4 legoas, adverte-se que a capella tem grande rendimento: na rua da Cadeia velha n 50.

☞ Aluga-se um armazem no beco do Monteiro (o segundo do lado esquerdo do arco da Conceição), proprio para assucar, couros, recolher generos do trapiche, e barricas de farinha, ou mesmo para qualquer outro estabelecimento: na rua da Cadeia velha n. 50.

☞ Precisa-se de 500$ a premio de dous por cento ao mez hypothecando-se uma casa no bairro de s. Antonio, livre e desembarassada, e pagando se todos os mezes os juros; annuncie.

☞ Precisa-se de um Sacerdote para dizer missa na ponte de Uchoa, tendo principio no dia primeiro de dezembro até ao fim de março de 1843, e dahi por diante aqui nesta praça na Boa vista: a tratar na rua do Queimado loja n. 9.

☞ O snr. Manoel Joze Fernandes, dirija-se ao beco da Lingoeta venda n. 3 para receber uma encommenda vinda do Porto.

☞ O abaixo assignado necessita fallar ao snr. Antonio Joze Mendes Guimarães, para lhe entregar uma carta, na rua da Cadeia do Recife n. 38.—Emygdio Joze Pereira Guerra.

☞ Arrenda-se pelo tempo de festa o sobrado e sitio que foi de Antonio Coelho da Silva; assim como para qualquer estabelecimento, o armazem do dito sobrado: a tratar no mesmo sobrado no cortume dos Coelhos.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade o snr. Cacianno de Albuquerque filho de Joze Simplicio de Albuquerque, para se lhe entregar uma carta vinda do Porto, e que he de algum interesse para o dito snr.: na rua da Collegio n. 16 primeiro andar.

☞ Da se 500$ a premio a dous por cento ao mez, em quantias de cem e 200$, sobre pinhores de ouro ou prata: nas 5 pontas numero 32.

☞ O snr. que empenhou um anelão de ouro na padaria das 5 pontas n. 38, no valor de 12$, queira no praso de oito dias o ir tirar, do contrario será vendido.

☞ Quem precisar de um homem de boa conducta, para administrador de engenho, ou olaria, dirija-se a fora de portas numero 92.

☞ Quem precisar de um forneiro, que tem muita pratica, dirija-se a rua Direita padaria n. 34.

☞ Thomaz Baptista Dias Guimarães, retira-se para fora da Provincia, levando em sua companhia Antonio Baptista.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua da Roda n. 44, consertado e pintado de novo, tem bastantes commodos para uma grande familia: nrs 5 pontas n. 45 a fallar com João Joze do Monte.

☞ Precisa-se de 300$ a premio de dous por cento ao mez, dando-se por segurança um sitio, e pagando-se os juros todos os mezes; quem quiser dar annuncie.

☞ Manoel Francisco Coelho, professor adjunto de grammatica latina e portugueza do collegio da s Cruz, se propõe a dar lições de latim em sua casa por todo tempo de feria; quem se quiser utilisar de seu prestimo dirija-se a rua do Cotovello n. 17.

☞ Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de um homem solteiro, preferindo-se creola: annuncie.

☞ Aluga-se uma casa para se passar a festa no Poço da Panella defronte do rio, n. 8; a fallar na rua do Queimado n. 15.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de 21 annos para caixeiro de escripta ou cobranças do que tem bastante pratica, annuncie.

☞ Constando ao abaixo assignado, que se pretender vender o vinculo de uma propriedade sita na Ilha de s. Miguel, em que se achava encabeçado o seu fallecido tio Luiz Antonio do Rego Faria, o abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que nenhum effeito terá tal venda; pois ainda não está dicidido, a qual dos parentes pertencerá a administração do mencionado vinculo. — Francisco do Rego Faria e Sá.

☞ Aluga-se um grande armazem todo ladrilhado de pedra, e proprio para armazem de assucar, ou para outro qualquer estabelecimento, por offerecer grandes vantagens, e ter o embarque no fundo a toda hora: no rua da praia sobrado de 2 andares n 37.

Ermitage.

☞ A nova fabrica de refinação de assucar a maneira da Europa, faz saber ao respeitapublico, que tem em seu deposito na rua da Cadeia n. 19, assucar superfino em pepra a 160 a libra, dito em pó a 160 a libra, dito fino a 120 a libra, charopes de lima, laranja, tamarindos, bem como serveja branca superior, e vinho de champanhe por preço commodo.

☞ C. W. T. Hoklmeyere, natural de Hamburgo, retira-se para Liverpool.

☞ Aluga-se na rua do Caldereiro do bairro de s. Antonio, um sobrado de 2 andares, muito frescos qualquer dos andares, com quintal, bom poço de agoa, com um parreiral de uvas muscatel, que rende 100$, e um pé de limas de imbigo: a tratar no mesmo; assim como vende-se um sitio na campina da casa forte, por preço commodo, com terras proprias, todo plantado de frutas, contendo a maior parte de larangeiras nova s que ja dão fructo, com casa mui fresca, jaqueiras, cajueiros, bananeiras, e outras frutas; e tambem uma casa terrea em Olinda na rua do Amparo, consertada e pintada: trata-se tambem de tudo na rua da Gloria sobrado de um andar junto a fabrica de Gervazio.

☞ Precisa-se de um feitor de campo, casado e de boa conducta: no engenho Saguim termo de Nazareth, ou na rua da Cruz a fallar com Antonio Pereira da Cunha.

☞ Aluga-se um primeiro andar e lojas de uma casa na rua principal de fora de portas, no centro da rua, com excellante vista para o mar, que se vê as entradas e sahidas das embarcações; muito fresco e com bastantes commodos, cozinha fora com fogão inglez e forno, tendo na cozinha um taxo de cobre no qual se faz o despejo das agoas sujas, e uma torneira pela qual recebe as agoas da chuva para gasto; quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do snr. João Matheus.

☞ João Elezìario Cordeiro Lisboa, por alcunho João dos bons Petiscos, faz sciente a quem convier, que elle se não acha no botequim da União como annunciou Joaquim Jozo Rodrigues da Costa nos seus annuncios nos Diarios de Pernambuco n. 245 e 246, mais sim se acha com uma casa particular defronte do oitão da matriz de s. Antonio, de baixo do sobrado de 2 andares n, 14; o mesmo se acha prompto para arranjar qualquer qualidade de comida que lhe for encomendada, como presuntos de fiambre, almoços, jantares e ceias, tudo com a maior perfeição e asseio possivel, e a tempos e a horas; o mesmo espera a concorrencia de seus amigos.

Loteria da Matriz da Boa Vista.

☞ Em comprimento da promessa feita ao respeitavel publico, desta loteria suceder a do theatro, e a vista do numero pequeno de bilhetes, que resta a esta loteria da matriz, temos o praser de annunciar que esta loteria corre impreterivelmente no dia 13 de dezembro proximo futuro.

COMPRAS.

☞ Uma porção de prata boa, sendo em cabos de facas, garfos, o salvas pequenas e antigas, sendo pelo preço de 200 rs. a oitava: em Olinda rua do Balde n. 24.

☞ Na fabrica de sabão, no atterro dos affogados, compra se qualquer porção de sebo da terra, ou de fora: a tratar com o seo administrador e socio Manoel Joze de Azevedo Maia, na mesma fabrica.

☞ Garrafas vasias de conta, e ditas de champanhe: na rua estreita do Rozario numero 11.

☞ Uma escrava que sirva para todo o serviço interno e externo de uma casa, ainda mesmo não sendo muito moça, com tanto que não tenha molestias nem vicios: a tratar no theatro novo.

☞ Um folles de couro para ourives, que esteja em bom uzo: na rua da Cruz venda n. 3 a fallar com Manoel Panasco de Souza Brito.

☞ Para fora da provincia escravos de ambos os sexos, de 10 a 35 annos, com habilidades ou sem ellas, sendo sadios: na rua Nova loja n. 26.

☞ Tartaruga em grandes e pequenas porções, e pentes velhos ainda estando quebrados: assim como se conserta toda obra de tartaruga com perfeição: na rua de Hortas loja de tartarugueiro na esquina que vira para o pocinho.

VENDAS.

FOLHINHAS

de

porta, algibeira e padre.

Vendem-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, ou 6 e 8; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 41; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da Igreja; na Boa-Vista defronte da Matriz, botica do Sr. Moreira; e em Olinda, botica da rua do Amparo.

☞ Um lindo banheiro de folha, muito forte, e novamente pintado, com o seu competente selindro, por 16$: na rua do Crespo n. 25.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, e sem ella, muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, marquezas de condurú, mezas de jantar, commodas de amarelo, e de angico assim como outros muitos trastes; e pinho de suecia com 3 polegadas de grossura dito, serrado tudo mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ Uma parte de um sobrado: na rua Direita n. 45.

☞ Para fora da provincia uma escrava de nação, sem vicios nem achaques, muito boa cozinheira, engommadeira, lavadeira, e habil para qualquer serviço: na rua da Cruz do Recife na Typografia de Santos & Companhia.

☞ Chales de lã de lindas cores, e bastante grandes, por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 16.

☞ Panno da linho em peças de 18 varas: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz n. 43.

☞ Cal virgem para servir de potassa, em barris de 2 arrobas, a 4$ rs.: na rua de Apolo armazem de Francisco Joze Silveira.

☞ Uma duzia de cadeiras americanas com pouco uso, e por preço muito commodo: na rua do Queimado loja de ferragens numero 12.

☞ Muito boa farinha de mandioca a 3840 o alqueire da medida velha, e arroz vermelho a 8$, e branco a 11$, dito de casca a 4$ o alqueire: na rua estreita do Rozario numero 11.

☞ Duas bombas, uma de ferro e outra de sicupira, cada uma com seus competentes pertences e igualmente com machina para com facilidade extrair agoa: na ilharga do Livramento lado da rua Direita n. 8 a fallar com Vicente Ferreira Gomes.

☞ Serveja branca e preta de superior qualidade, em barricas de 3 duzias: no armazem de Dias Ferreira & Companhia no caes da alfandega.

☞ Um moleque peça de 22 annos, sem defeito, sabendo cozinhar, ao comprador se dirá o motivo da venda, e vende-se para fora da provincia; quem pretender annuncie.

☞ Uma escrava da nação Angola, de 16 annos, bonita figura, possante, sem vicios nem achaques, lava bem de sabão, cozinha o ordinario, quitandeira e propria para outro serviço que se lhe queira aplicar: em fora de portas na rua principal n. 48.

☞ Barris com carne salgada, ditos pequenos com potassa, barricas com farelo, e vellas de espermacete: em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche novo n. 18.

☞ Um sobrado novo de um andar, em chãos proprios, que rende 200$ de aluguel annual. por 2:500$: na rua estreita do Rozario n. 31.

☞ Uma escrava de nação Angica, de 20 annos, com bonita figura, cozinha, e he quitandeira, afiança-se a boa conducta: na rua do Fagundes n. 27.

☞ Um casal de pretos, proprios para o serviço de casa ou de campo: na rua Nova n. 2 e 4.

☞ Tres escravas uma de idade de 20 annos, engomma, cose, e cozinha, outra de nação, engomma, cozinha, e a outra lavadeira de varrella; e um moleque de 12 annos, todos se dão a contento ao comprador: na rua Direita n. 43.

☞ Uma negra de bonita figura, sem achaques, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua de s. Thereza n. 24.

☞ Pentes de tartaruga superiores para marrafa, a 1300 o par: na rua do Queimado loja n. 3 confronte ao beco do Peixe frito.

☞ Um preto para fora da provincia: na rua do Crespo n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Manoel crioulo, idade 22 annos, desappareceo de casa no dia 24 do corrente, com os signaes seguintes, altura regular, tem dois dentes do queixo de baixo tirado, a orelha esquerda furada, cambado de ambos os pez, quem o pegar leve na rua da cambôa do Carmo sobrado de 2 andares D. 38, que será generosamenre gratificado.

☞ Desappareceo no dia 16 do corrente um moleque de nome Paulo, creolo, grosso, cabeça grande, pescoço fino e curto, levou vestido camisa de algodãozinho com punhos, calças de estopa, tudo usado, muito bem fallante, e supõe-se andar por aqui mesmo, ou por Bebiribe; quem o pegar leve a rua dos Pires sitio da esquina que vira para a Solidade, ou na rua do Livramento armazem n 20 que será recompensado.

ERRATAS.

No Diario de hontem pag. 1. col. 3 no artigo = Exterior = na rubrica depois das palavras = Grande incendio em Liverpool = leia-se = a 25 de Setembro de 1842.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.